Plano de Sessão Síncrona Detalhado: UC00617 Utilizar Serviços Git e GitHub (25 Horas)

O Seu Nome / Nome da Instituição

July 7, 2025

Conteúdo do Curso

- Sessão 1: Desmistificando o Controlo de Versões e Primeiros Passos com Git
- Sessão 2: GitHub e a Ponte para o Mundo Remoto
- Sessão 3: Gerir o Histórico e Clientes Gráficos
- Sessão 4: Branches e Colaboração
- Sessão 5: Resolução de Conflitos e Boas Práticas Profissionais
- Trabalho Prático Final

Sessão 1.1: O Que é Controlo de Versões?

A "Máquina do Tempo" do Código

- Um sistema que regista e gere alterações em ficheiros ao longo do tempo.
- Permite recuperar qualquer versão anterior do projeto.
- Evita a confusão de múltiplos ficheiros "final_final_v3.docx".

Sessão 1.2: Porquê é Indispensável?

Vantagens no Desenvolvimento de Software

- Rastreabilidade: Saber quem, o quê, quando e porquê em cada alteração.
- Colaboração Eficaz: Múltiplos desenvolvedores trabalham no mesmo código sem conflitos diretos.
- Recuperação de Erros: Voltar rapidamente a uma versão estável em caso de bugs.
- Experimentação Segura: Testar novas ideias isoladamente, sem afetar o código principal.
- Histórico Completo: Documenta a evolução do projeto.

Sessão 1.3: Tipos de Sistemas de Controlo de Versões

Centralizados vs. Distribuídos

Sistemas Centralizados (CVCS):

- Servidor central armazena todo o histórico.
- Exemplos: SVN, CVS.
- Desvantagem: Ponto único de falha; dependência de rede.

Sistemas Distribuídos (DVCS):

- Cada desenvolvedor tem uma cópia completa do repositório.
- Exemplos: Git, Mercurial.
- Vantagens: Trabalho offline, redundância, rapidez.

Sessão 1.4: O Ciclo de Vida no Git

Working Directory, Staging Area e Local Repository

- Working Directory: Onde os ficheiros estão e são editados. (modified / untracked)
- Staging Area (Index): Área intermédia para preparar as alterações que serão incluídas no próximo commit.
- Local Repository: Base de dados oculta (.git) com todo o histórico do projeto no seu computador. (committed)

Sessão 1.5: Instalação e Configuração do Git

Preparando o Ambiente

Instalação:

- Faça o download em git-scm.com/downloads.
- Siga as instruções específicas para o seu sistema operativo (Windows, macOS, Linux).
- Verifique a instalação: git --version.

Configuração Inicial (Crucial!):

- Identifica suas alterações nos commits.
- git config --global user.name "Seu Nome Completo"
- git config --global user.email "seu.email@exemplo.com"
- Verifique: git config --list

Sessão 1.6: Primeiros Comandos Essenciais

Iniciando seu Projeto com Git

- git init: Inicializa um novo repositório Git na pasta atual.
- git status: Mostra o estado dos ficheiros (modificados, na staging area, não rastreados).
- git add <ficheiro> ou git add .: Adiciona alterações para a staging area.
- git commit -m "Mensagem do commit": Grava as alterações da staging area no histórico.
 - Mensagens claras e concisas são uma boa prática!
- git log: Exibe o histórico de commits. Use --oneline para uma vista compacta.

Sessão 1: Exercício Prático

O seu Primeiro Repositório Git Local

- Passo 1: Crie e inicialize uma pasta como repositório Git (git init).
- Passo 2: Crie e modifique ficheiros (info_pessoal.txt, hobbies.txt).
- Passo 3: Adicione as alterações (git add .) e faça múltiplos commits com mensagens descritivas (git commit -m "... Resultados...").
- Passo 4: Explore o histórico de commits com git log e git log --oneline.

Sessão 2.1: Introdução ao GitHub

A Plataforma de Colaboração Global

O que é o GitHub?

- A maior plataforma de hospedagem de repositórios Git.
- Uma rede social para desenvolvedores e projetos open-source.

• Funcionalidades Chave:

- Hospedagem de código (repositórios remotos).
- Gestão de Pull Requests (Revisão de Código).
- Issues (rastreamento de bugs/tarefas).
- Wikis, GitHub Pages.



Figure: Logotipo do GitHub. Fonte: (Verifique e atualize a fonte se necessário).

Sessão 2.2: Repositórios Remotos

Seu Projeto na Nuvem

- Definição: Uma cópia do seu repositório Git que vive num servidor acessível pela internet (no caso, o GitHub).
- Serve como o **ponto central** para a colaboração em equipa.
- Permite partilhar o seu trabalho e colaborar com outros, independentemente da localização.



Figure: Ícone de sincronização na nuvem. Fonte: (Verifique e atualize a fonte se necessário).

Sessão 2.3: Criar Repositórios no GitHub

Configurações Iniciais

- Acesse github.com e faça login.
- Clique em "New repository" ou no sinal +.
- Opções Importantes:
 - Repository name: Nome único e descritivo.
 - Public/Private: Quem pode ver o seu código.
 - Initialize this repository with:
 - NÃO selecione "Add a README file" se for ligar um repositório local existente!
 - Add .gitignore: Ficheiro para ignorar certos tipos de ficheiros (abordado depois).

Sessão 2.4: Sincronização Local ↔ Remoto

Comandos Essenciais

Ligar Repositório Local ao Remoto:

- git remote add origin <URL_do_repositorio>: Adiciona um atalho para o repositório remoto.
- git remote -v: Lista os remotes configurados.

• Enviar para o Remoto:

- git push -u origin main: Envia os commits locais para o GitHub pela primeira vez.
- git push: (depois do primeiro push -u) Envia commits posteriores.

Clonar um Repositório Remoto:

• git clone <URL_do_repositorio>: Cria uma cópia local completa de um repositório existente no GitHub.

Sessão 2.5: Puxar e Sincronizar

Manter o Repositório Atualizado

Obter Alterações do Remoto:

- git pull: Busca as alterações mais recentes do repositório remoto e integra-as automaticamente no seu repositório local.
- É uma combinação de git fetch (obter) e git merge (integrar).

Fluxo de Trabalho Básico de Sincronização:

- git pull (ao iniciar o trabalho ou para atualizar)
- Trabalhar e fazer commits localmente (git add, git commit)
- git push (para partilhar o seu trabalho)

Sessão 3.1: Análise Detalhada do Histórico

Explorando o git log

- git log --oneline: Resumo conciso dos commits.
- git log --graph: Desenha um grafo ASCII do histórico (útil com branches!).
- git log --all: Mostra histórico de todas as branches.
- git log -p: Mostra as alterações (diff) de cada commit.
- git log --author="Seu Nome": Filtra por autor.

Sessão 3.2: Desfazer Alterações de Forma Segura

O Comando git revert

- git revert <SHA_do_commit>:
 - Cria um **novo commit** que desfaz as alterações de um commit anterior.
 - **Vantagem:** Não reescreve o histórico, sendo seguro para alterações já partilhadas.
 - Útil para "anular" um erro sem apagar o registo original.

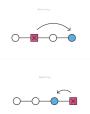


Figure: O git revert adiciona um novo commit que desfaz ações. Fonte: Wikimedia Commons, Autor: Git for Computer Scientists, Licença: Domínio Público.

Sessão 3.3: Marcar Versões Importantes

Usando git tag

- Uma tag é um marcador permanente e imutável para um commit específico.
- Ideal para marcar versões de lançamento (ex: v1.0.0, v2.0.0-beta).
- Comandos:
 - git tag <nome_da_tag>: Cria uma tag no commit atual.
 - git tag: Lista as tags locais.
 - git push origin --tags: Envia as tags locais para o repositório remoto.

Sessão 3.4: A Importância do README.md

O Cartão de Visitas do seu Projeto

- É a primeira coisa que alguém vê ao visitar seu repositório no GitHub.
- Fornece uma descrição rápida do projeto.
- Inclui instruções essenciais: instalação, uso, contribuição.
- É escrito em Markdown.

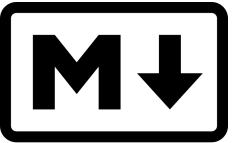


Figure: Um bom README é essencial para qualquer projeto. Fonte: Wikimedia Commons, Autor: Tio-tui, Licença: CC0 1.0 Universal.

Sessão 3.6: Clientes Gráficos Git (GUI)

Alternativas à Linha de Comando

- Aplicações com interface gráfica para interagir com o Git.
- Vantagens:
 - Visualização intuitiva do histórico (grafos de branches).
 - Operações comuns por cliques (stage, commit, push, pull).
 - Ferramentas visuais para resolução de conflitos.
- Desvantagens: Podem ocultar a complexidade do Git.
- Exemplos: GitKraken, Sourcetree, Git Extensions (VS Code).



Figure: Visão da branch principal no Sublime Merge. Fonte: (Verifique e atualize a fonte se necessário).

Sessão 3: Exercício Prático

Gerir Histórico e Documentar

- Explore o histórico do seu portfolio-web-pessoal com git log --graph.
- Marque uma versão (ex: v1.0.0) com git tag e envie para o GitHub.
- Crie/Edite o README.md usando Markdown (título, descrição, lista, link, bloco de código).
- Faça o commit e git push do README.md.
- **Desafio:** Instale e experimente um cliente gráfico Git, realizando um commit e push através dele.

Sessão 4.1: O Que São Branches?

Linhas do Tempo Alternativas

- No Git, uma branch é um ponteiro leve para um commit.
- A branch main (ou master) é a linha de desenvolvimento principal.
- Analogia: Pense como uma "ramificação" do seu projeto, onde pode trabalhar sem afetar a linha principal.

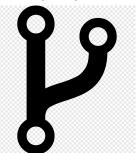


Figure: Diagrama de ramificação no Git. Fonte: (Verifique e atualize a fonte se necessário).

Sessão 4.2: Porque Usar Branches?

Desenvolvimento Paralelo e Seguro

- **Isolamento de Trabalho:** Desenvolva funcionalidades ou corrija bugs em ambientes separados.
- Colaboração Eficaz: Múltiplos desenvolvedores podem trabalhar em funcionalidades diferentes simultaneamente.
- Experimentação Segura: Teste ideias sem o risco de quebrar o código principal estável.
- Gestão de Versões: Mantenha o código de produção intocado durante o desenvolvimento de novas versões.

Sessão 4.3: Comandos de Gestão de Branches

Criação, Alternância e Remoção

- git branch <nome_da_branch>: Cria uma nova branch.
- git branch: Lista as branches locais (o asterisco indica a atual).
- git checkout <nome_da_branch>: Muda para a branch especificada.
- git switch <nome_da_branch>: Alternativa moderna e mais clara para mudar de branch.
- git branch -d <nome_da_branch>: Apaga uma branch local (se já foi mergeada).
- git push origin --delete <nome_da_branch_remota>: Apaga uma branch no repositório remoto.

Sessão 4.4: Fusão de Branches (git merge)

Combinando Linhas de Desenvolvimento

- **Definição:** Integra as alterações de uma branch para outra.
- Tipos de Merge:
 - Fast-Forward Merge: Se a branch de destino não teve novos commits, o Git apenas move o ponteiro. Histórico linear.
 - 3-Way Merge (Recursive): Se ambas as branches tiveram commits independentes, o Git cria um novo commit de merge com dois pais.
 O histórico forma um "diamante".

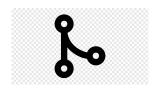


Figure: Diagrama de fusão (merge) no Git. Fonte: (Verifique e atualize a fonte se necessário).

Sessão 4.5: Colaboração com Pull Requests (PRs)

O Coração da Colaboração no GitHub

O Que São PRs?

- Um pedido para integrar as suas alterações numa branch principal de um repositório remoto.
- Permite revisão de código e discussão antes do merge.

Benefícios:

- Melhora a qualidade do código através de feedback.
- Deteta bugs antecipadamente.
- Serve como documentação das decisões.
- Permite testes automatizados (CI/CD).



Figure: Diagrama de fusão (merge) no Git. Fonte: (Verifique e atualize a fonte se necessário).

Sessão 4.6: Ciclo de Vida de um Pull Request

Passos na Prática

- Desenvolver em uma nova branch.
- Fazer git push da branch para o GitHub.
- Abrir o Pull Request no GitHub.
- Revisão de Código e Discussão (comentários, pedidos de alteração).
- § Fazer mais commits/pushes na branch se necessário (PR atualiza-se).
- Merge do PR após aprovação e testes.
- Apagar a branch (opcional, mas boa prática).

Sessão 4: Exercício Prático

Desenvolvimento com Branches e Merges

- Garanta que sua main local está atualizada.
- Crie uma branch feat/sec_projetos. Faça alterações no index.html e style.css, comite e faça git push.
- Mude para a main e crie uma branch fix/corrigir_link_css. Faça uma pequena correção, comite e faça git push.
- Volte para main, faça git pull.
- Mergee fix/corrigir_link_css para main.
- Mergee feat/sec_projetos para main.
- Visualize o histórico final com git log --graph --oneline --all.

Sessão 5.1: O Que São Conflitos de Merge?

Onde o Git Precisa da Sua Ajuda

- Ocorrem quando o Git n\u00e3o consegue integrar altera\u00f3\u00f3es automaticamente.
- Geralmente, porque duas branches modificaram as mesmas linhas do mesmo ficheiro.
- Ou quando um ficheiro é apagado numa branch e modificado noutra.
- O Git irá parar o processo de merge e pedir a sua intervenção.

Sessão 5.2: Identificação e Marcas de Conflito

Sinais Visíveis de Conflito

- Terminal: Mensagem CONFLICT (content): Merge conflict in <file>.
- git status: Indicará "unmerged paths".
- Ficheiros em Conflito: Contêm marcadores especiais:

Exemplo de Marcadores de Conflito

<>>>> nome-da-outra-branch

Sessão 5.3: Processo de Resolução de Conflitos

Passos na Linha de Comando

- Identificar: Use git status.
- Editar o Ficheiro: Abra o ficheiro em conflito e decida qual versão manter (ou combine-as). Remova todos os marcadores de conflito!
- Marcar como Resolvido: git add <ficheiro_resolvido>. Isto diz ao Git que o conflito foi tratado.
- Completar o Merge: git commit. O Git irá pré-preencher uma mensagem de commit de merge.

Dica: Clientes gráficos (ou IDEs) oferecem ferramentas visuais para facilitar este processo!

Sessão 5.4: Boas Práticas de Colaboração

Trabalhando Eficazmente com a Equipa

- Comunicação Clara: Fale com sua equipa sobre as alterações antes de as fazer.
- Commits Pequenos e Focados: Cada commit deve resolver um problema ou adicionar uma pequena funcionalidade.
- git pull Frequentemente: Atualize seu repositório local antes de começar a trabalhar e antes de fazer git push.
- Revisão de Código (Pull Requests): Crucial para qualidade, feedback e partilha de conhecimento.
- Mensagens de Commit Descritivas: Útil para o futuro você e para a sua equipa.

Sessão 5.5: Propriedade Intelectual e Licenças

Definindo Como Seu Código Pode Ser Usado

- Propriedade Intelectual: Seus direitos sobre o código que cria.
- Licenças de Software:
 - Contratos que definem como seu software pode ser usado, modificado e distribuído.
 - Permissivas (Ex: MIT, Apache): Permitem uso amplo, inclusive em projetos comerciais.
 - Copyleft (Ex: GPL): Exigem que projetos derivados usem a mesma licença.
- Adicione um ficheiro LICENSE na raiz do seu repositório.

Sessão 5.6: Segurança e Privacidade

O Que NUNCA Commitar

- Regra de Ouro: NUNCA commite credenciais (senhas, chaves de API, tokens de acesso) ou dados sensíveis. São visíveis publicamente!
- Uso de .gitignore:
 - Um ficheiro de texto que lista ficheiros e pastas que o Git deve ignorar (n\(\tilde{a}\) o rastrear).
 - Essencial para manter o repositório limpo e seguro.



Figure: Proteja as suas credenciais! Fonte: Wikimedia Commons, Autor: Google Material Design Icons, Licença: Apache License 2.0.

Sessão 5: Exercício Prático

Desafio de Resolução de Conflitos

- Passo 1: Em pares ou individualmente, crie branches separadas (desafio-conflito-SeuNome).
- Passo 2: Modifique a mesma linha em index.html de forma diferente em cada branch e faça commit.
- Passo 3: Faça git push de ambas as branches.
- Passo 4: Mergee a primeira branch para main (git pull na main e git merge). Faça git push main.
- Passo 5: Tente mergear a segunda branch para main. Irá ocorrer um conflito!
- Passo 6: Resolva o conflito manualmente no ficheiro, adicione (git add) e complete o commit de merge (git commit). Faça git push main.
- **Verifique:** O histórico de commits na sua conta GitHub.

Trabalho Prático Final

Consolidação de Competências

- Crie um novo repositório Git para um "Mini-Projeto Pessoal" à sua escolha.
- Publique-o no GitHub.
- Demonstre um histórico de commits limpo e significativo.
- Utilize pelo menos duas branches para desenvolvimento, fundindo-as na main.
- Inclua um README.md bem estruturado (com Markdown).
- Adicione um ficheiro .gitignore para excluir ficheiros temporários/sensíveis.
- Escolha e adicione uma Licença (ex: MIT License) ao repositório.
- Entrega: O projeto será entregue através do link do repositório
 GitHub.
- **Desafio (Opcional):** Tente simular e resolver um pequeno conflito *propositadamente* no seu próprio projeto.



References / Sources

- Title: Just a Simple Guide for Getting Started with Git. No Deep Shit;)
- Author: Roger Dudler
- Contributors/Credits: Otfnico, Offnd, Namics
- Type: Online Quick Start Guide
- Available at: https://rogerdudler.github.io/git-guide/
- Last accessed: July 5, 2025

This guide is also available in: deutsch, español, français, indonesian, italiano, nederlands, polski, português

References / Sources

- Author: Atlassian
- Type: Learn Git
- Available at: https://www.atlassian.com/git/tutorials/ undoing-changes/git-revert
- Last accessed: July 5, 2025